

FRONTEIRA EFICIENTE IS FIC FIM

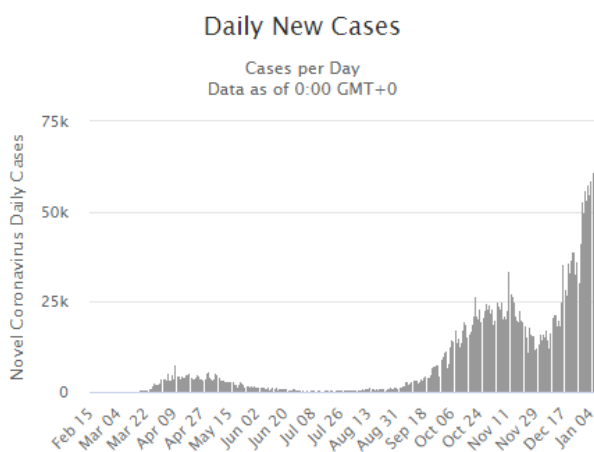
Relatório de Gestão

Janeiro/2021

Em dezembro enfim houve notícias positivas aos mercados, apesar de incertezas continuarem tanto no cenário interno quanto externo. O início da vacinação no Reino Unido trouxe esperança que em breve o Coronavírus deixará de ser um problema mundial. Ainda na Europa, o acordo comercial entre europeus e britânicos encerrou um longo período de negociações. Por outro lado, as eleições na Câmara e Senado, agendadas para fevereiro e a demora para o início da vacinação no Brasil, somadas ao conturbado cenário político norte americano, contiveram altas ainda mais expressivas. Assim, os assuntos em questão devem desenrolar durante o primeiro semestre de 2021, trazendo volatilidades, principalmente nos ativos locais.

1. Coronavírus:

Apesar do forte aumento nos casos, a vacinação foi iniciada em alguns países. O Reino Unido vacinou em dezembro cerca de 1 milhão de cidadãos com o produto desenvolvido pelas farmacêuticas Pfizer e BioNTech, no início de janeiro/21 os britânicos iniciaram a vacinação também com a produzida pela Universidade de Oxford em parceria com o laboratório AstraZeneca. No entanto, uma mutação do vírus na região, que possui rápida disseminação, fez os casos dispararem, mesmo com parte da população vacinada, e fez com que muitos países cancelassem os voos à ilha.



O aumento do número de casos não é exclusivo dos britânicos, diversos países sofrem com o problema e estudam realizar novo lockdown, caso da Alemanha.

No Brasil não é diferente. O aumento de pessoas infectadas pelo vírus somadas ao não início da vacinação causam debates não apenas na população, mas a politização do caso. Infelizmente a vacina da Pfizer/BioNTech não poderá ser utilizada pelo governo brasileiro devido a sua baixíssima temperatura de armazenamento (-70°C), assim a grande aposta está na vacina de Oxford/AstraZeneca (prevista para aprovação da Anvisa em 29/jan) e da chinesa Coronavac (com início da aplicação pelo Governo do Estado de São Paulo

programada para 25/jan). Não obstante, há outras em análise para a aplicação no Brasil, como a russa Sputnik V (produzida no laboratório da União Química), já utilizada na Argentina.

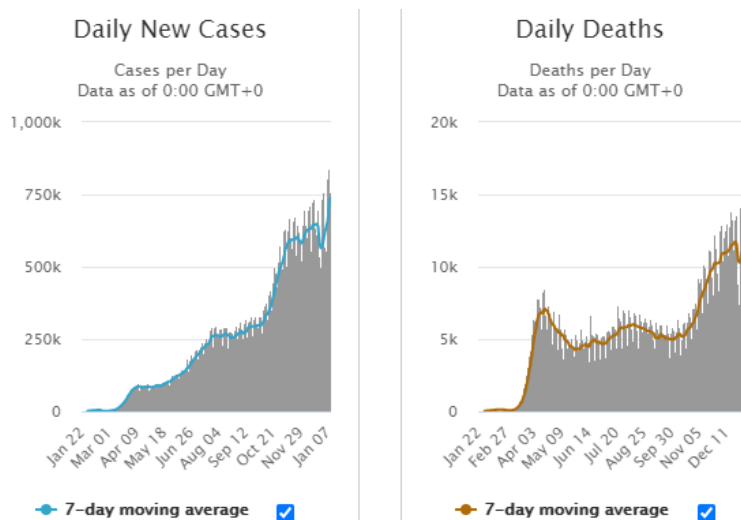


Figura 2 - Números Mundiais. Fonte: worldometers.info

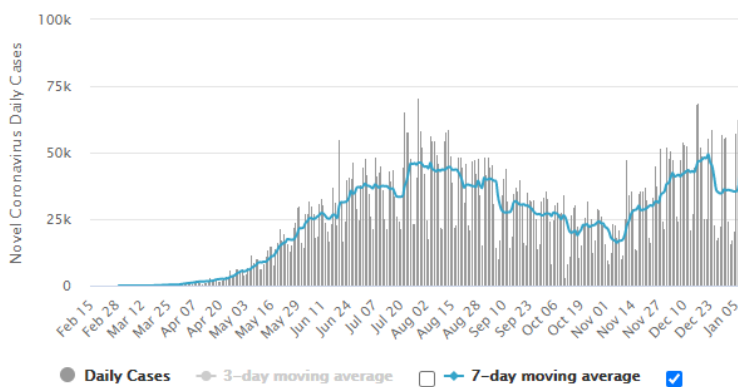


Figura 3 – Contaminações no Brasil. Fonte: worldometers.info

Embora já exista o início das vacinações em todo o mundo, assim como a produção de vacinas por diversos laboratórios, acreditamos que os casos de Coronavírus ainda irão continuar em patamares elevados no primeiro semestre de 2021. Assim, nesse período ainda é importante analisar as implicações do atual modo de consumo em diversas empresas (sejam as que se beneficiaram, como as de tecnologia, sejam as que se prejudicaram como o setor de turismo), pois o fluxo de faturamento dessas empresas poderá retornar a tendências pré crise causada pelo Coronavírus até o final do ano de 2021.

2. Ambiente Externo

No final do mês de dezembro foi assinado o Acordo Comercial entre o Reino Unido e a União Europeia. O acordo evitou grandes incertezas não só entre as relações tarifárias, mas também transações entre pessoas e produtos, dado que há um enorme fluxo entre as nações envolvidas (40% das exportações britânicas possui a UE como destino). No entanto, o

possível sucesso do Brexit pode ser o pretexto para a fragmentação do bloco, pois as diferenças entre as nações (interesses políticos, tributos, balança comercial, etc.) causam insatisfações em diversos membros.

A aprovação de um novo pacote de incentivos pelo congresso americano no montante de USD 900 bilhões animou os mercados no mês de dezembro. A finalização das longas negociações entre republicanos e democratas trouxe a sinalização que a maior economia do mundo não irá desacelerar fortemente com o aumento de casos relacionados ao coronavírus.

3. Ambiente Interno

As eleições para a presidência da Câmara dos Deputados e Senado que irão ocorrer em fevereiro/21 trazem incertezas ao cenário Político. Na Câmara dos Deputados há dois candidatos de Centro. No entanto, o deputado Baleia Rossi/MDB (apoiado pelo atual presidente Rodrigo Maia) está se aproximando a pauta da esquerda para conseguir a maioria dos votos. Isso significa engavetar projetos de privatizações e reformas que o país necessita. Grande parte do poder público precisa entender que o tamanho do Estado brasileiro e sua ineficiência são um entrave para o crescimento de longo prazo, cujas despesas consumiram 48,9% do Produto Interno Bruto em 2018 (contra 37,1% em 2008). Dessa forma, a melhora no ambiente fiscal, de infraestrutura, jurídico e político são imprescindíveis para acelerar o crescimento econômico. Não obstante, a reforma administrativa também é essencial para aplicar a maior parte dos recursos públicos na ponta, não na esfera burocrática. Assim, dependendo do resultado das eleições para a Câmara e Senado as reformas podem ser postergadas para após as eleições do executivo em 2023. O Brasil não pode esperar esse tempo e o mercado sabe disso.

Maior despesa total

2018, % do PIB

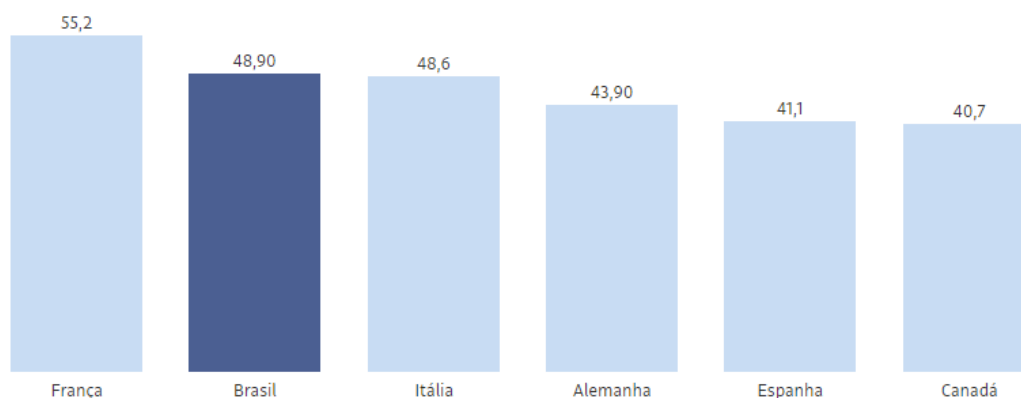


Figura 4 - Fonte FMI. Extraído do site folha.uol.com.br

Principais destaques para acompanhar em outubro:

1. Evolução dos casos de Coronavírus no mundo e as vacinações;
2. Alternância de poder no governo americano;
3. Avanço nas negociações por votos nas eleições na Câmara e Senado.

O FUNDO

O bom humor no mercado externo novamente influenciou positivamente a maioria dos fundos macro da carteira do Fronteira Eficiente IS FIC FIM (“Fronteira Eficiente”): o fechamento da curva de juros, bolsa Brasil (9,3%), Nasdaq 100 (5,0%) e USD x BRL (-2,95%).

Dessa forma, no período, o Fronteira Eficiente obteve rentabilidade de 1,29%. Abaixo consta o resumo do portfólio no dia 31 de dezembro destacando o retorno de cada um dos fundos que integram a carteira, no mês e no ano:

%	Fundo	Investidor	Classe	Gestor	Objetivo	Retorno			
						Dezembro	x CDI	Ano	x CDI
5%	BTG Pactual CDB Plus	Geral	Crédito Privado	BTG Pactual	Caixa - Liquidez D+0	0,21%	126%	0,55%	20%
3%	AZ Quest Legan Termo FIM	Geral	Multimercado	AZ Quest Investimentos	Financiamento Operações Termo	0,25%	152%	3,13%	113%
3%	V8 Vanquish Termo RF	Geral	Renda Fixa	V-Oito Capital	Financiamento Operações Termo	0,33%	202%	-	-
11%			Liquidez			0,25%	152%	1,1%	41%
9%	Angá High Yield FIRF CP	Qualificado	Crédito Privado	Angá Asset Management	FIDC e Crédito Privado	0,93%	568%	7,34%	265%
6%	Leste CP Brasil FIC FIM	Qualificado	Crédito Privado	Leste Investimentos	Credito Privado High Yield Brasil	0,79%	482%	8,37%	302%
5%	Fronteira Crédito Estruturado FIM CP Profissional	Qualificado	Crédito Privado	Fronteira Investimentos	Credito Privado High Yield Brasil	1,18%	718%	-	-
2%	FIDC TG Real - Mezanino	Qualificado	Crédito Privado	TG Core Asset	Credito Privado Imobiliário	0,51%	309%	6,86%	248%
22%			Crédito Privado			0,91%	552%	7,6%	276%
6%	Canvas Vector FIC FIM	Geral	Macro	Canvas Capital	Sistemático - Arbitragem Global	2,06%	1253%	-2,22%	-80%
6%	Apollo FIM	Geral	Macro	Sul América	Macro Média Vol	1,59%	969%	4,84%	175%
8%	Occam Retorno Absoluto FIC FIM	Geral	Macro	Occam Brasil	Macro Alta Vol - Com exposição EUA	0,95%	577%	8,75%	316%
8%	Pacífico Macro FIC FIM	Geral	Macro	acífico Gestão de Recursc	Macro Foco Brasil	1,87%	1135%	2,63%	95%
7%	Legacy Capital II FIC FIM	Geral	Macro	Legacy Capital	Macro Alta Vol	3,06%	1861%	13,74%	496%
5%	Giant Zarathustra II FIC FIM	Geral	Macro	Giant Steps Capital	Macro Quantitativo Oport. - Alta Vol	4,39%	2669%	9,33%	337%
6%	Giant Axis FIC FIM	Geral	Macro	Giant Steps Capital	Macro Quantitativo Racional	1,40%	853%	6,40%	231%
5%	AZ Quest Multi Max FIC FIM	Geral	Macro	AZ Quest Investimentos	Macro Alta Vol	1,75%	1063%	3,03%	109%
5%	A1 Hedge FIC FIM	Geral	Macro	Asset 1 Investimentos	Macro Média Vol	0,02%	12%	-	-
57%			Macro			1,89%	1151%	6,0%	217%
5%	Garin Special FIM	Geral	Multimercado	Garin Investimentos	Arbitragem	-0,24%	-147%	6,40%	231%
6%	Claritas Quant FIC FIM	Geral	Long & Short	Claritas Investments	Long Short Quantitativo	1,87%	1140%	4,95%	179%
11%			Outros			0,89%	542%	5,6%	203%

No mês de dezembro ocorreu o pagamento do resgate total do Claritas Long Short FIC FIM, recursos que foram alocados no A1 Hedge FIC FIM. Houve também uma redução na posição do Pacífico Macro, para 7% do PL, que será efetivada em janeiro. Na estratégia de liquidez foi reduzida a posição no Az Quest Termo FIM e aplicada no V8 Vanquish Termo FI RF, ambos possuem portfólios similares, mas o Az Quest Termo FIM possui um elevado PL, o que pode dificultar na implementação das alocações de caixa em Operações de Financiamento a Termo, tendo a rentabilidade do fundo prejudicada.

No período, o Fronteira Eficiente obteve seu melhor mês em relação ao CDI (783%) e recuperou quase a totalidade das perdas em 2020. Caso a carteira atual estivesse implementada desde o início do ano de 2020, a rentabilidade do fundo teria sido de 4,6% no ano (165% CDI), com uma Volatilidade de 2,7% (contra a realizada de 4,6%). Dessa forma, a Fronteira entende que o portfólio atual do Fronteira Eficiente é robusto, mas a gestão continua atenta para bons fundos que possam agregar ao portfólio.

* * * * *